

## SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

SINDICATO/PESSOAL DOCENTE/POLÍTICA DE EDUCAÇÃO



## INSUFICIENTES AS MEDIDAS DO MEC

O ministro da Educação e Cultura anunciou, como ontem referimos, a publicação para breve de legislação que permitirá aos docentes vinculados, com habilitação própria, dos ensinos preparatório e secundário o provimento como professores efectivos de nomeação provisória, constituindo-se para o efeito quadros complementares.

As intenções manifestadas pelo MEC que, segundo a Federação Nacional dos Professores (FENPROF), se estendem também à revisão da legislação que regulamenta a prova final dos professores que fazem a formação em serviço «são uma resposta insuficiente às exigências justas e à luta dos professores».

Antes de mais, as medidas anunciadas apenas se referem a uma parte dos professores dos ensinos preparatório e secundário e, apenas a título de exemplo, a FENPROF destaca que «em relação à definição das carreiras docentes, questão que importa todos os professores e que é de negociação e resolução urgentíssimas, nem uma palavra é dita».

«Mesmo entre as medidas anunciadas — refere a FENPROF — algumas há que só mediante a negociação de legislação efectivamente correcta poderão vir a merecer a adesão dos professores. Refiram-nos a promessa de garantia e estabilidade do emprego para 15 000 professores provisórios». A FENPROF recorda que, em 1985, o ministro, com o aplauso dos mesmos parceiros (a FNSP/UGT) prometia a estabilidade para todos os professores provisórios; depois, tanto o Dec.-Lei 150/85 como a legislação sobre concursos desmentiram em toda a linha estas intenções e vieram mesmo criar situações mais gravosas que algumas das existentes até essa altura. «A propaganda a que o Ministério da Educação recorre de vez em quando poderá iludir a opinião pública — já não ilude os professores».

A FENPROF entende que as medidas anunciadas pelo MEC são uma tentativa «timida e insuficiente» de responder ao plano de luta já iniciado pelos professores e que, como o JN noticiou, chegáram a greve em 26 e 27 de Março «se até lá não houver negociações sérias sobre todas as questões que mais preocupam os professores como profissionais».

Dia  
1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31

*Política-Professores*